

BVM APOIA O SECTOR DO AGRO-NEGÓCIO

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), em parceria com a revista AgriMag e a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), realizou no dia 9 de Agosto, em Maputo, um workshop subordinado ao tema “Oportunidade de Financiamento ao Agro-negócio através da Bolsa de Valores de Moçambique”.

O evento tinha como propósito disseminar informações relevantes sobre o mercado bolsista e as suas janelas de financiamento e investimento para empresas do sector do agro-negócio. Participaram, instituições de promoção do agro-negócio, empresários e investidores, empresas de prestação de serviços de comercialização, investigação, filiados da CTA e entidades estrangeiras ligadas ao sector do Agro-negócio.

Durante a sua intervenção, o Presidente da CTA, Agostinho Vuma, fez saber que existe abertura por parte do empresariado para alistar-se em Bolsa, e que aproximadamente 20 empresas filiadas à CTA têm interesse em dispersar o seu capital através da Bolsa de Valores de Moçambique. Na ocasião foi anunciado que 5 empresas estão interessadas em admitir-se na Bolsa, nomeadamente: COTUR, VBC, Água Vumba, Mozambique Power, Sociedade Moçambicana de Medicamentos.

Destacou os benefícios fiscais que as empresas obtêm ao estar cotadas na BVM, especificamente: a redução das taxas de juro, a isenção em 50% do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e do Imposto sobre Rendimento de Pessoas



Singulares (IRPS). “A Bolsa de Valores constitui uma grande oportunidade para incrementar o investimento na produção Agrícola, suporte de pequenos agricultores e a revitalização da indústria transformadora”, disse.

Por seu turno, o PCA da BVM, Salim Valá, disse que a sua instituição está aberta a apoiar as empresas que desenvolvem actividades no segmento do agro-negócio e, dos esforços em curso, prevê-se que até 2019, 4-6 empresas deste ramo estejam alistadas na BVM. Sublinhou que isso é vital para a economia pois o Governo definiu a agricultura

como uma das áreas de concentração, a par do turismo, energia e Infraestruturas.

Valá enfatizou ainda que as vantagens da cotação em Bolsa extravasam em muito a obtenção de financiamento, são um meio de melhorar a organização e gestão, ampliam a visibilidade das empresas e sua inserção nos mercados internacionais.

Os empresários locais louvaram a iniciativa e mostraram-se abertos e disponíveis em trabalhar com a BVM, para capitalizarem os seus projectos empresariais, e promover a sua diversificação e ampliação.

BVM EXPÕE NA 54ª EDIÇÃO DA FACIM

Decorreu de 27 de Agosto à 2 Setembro em Ricatla, Marracuene, a 54ª edição da Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM), a maior montra para a exposição de produtos e potencialidades económicas nacionais e internacionais.

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) participou na feira enquanto expositora, como instituição que oferece alternativas de financiamento ao mercado empresarial. O evento serviu para a BVM expor os seus serviços e produtos, criar parcerias com potenciais investidores e divulgar informação sobre o seu

papel no sistema financeiro e na nossa economia.

Durante a feira, foram realizados seminários promovidos pela Agência para a Promoção de Investimento e Exportação e pela Agência do Desenvolvimento do Vale do Zambeze e algumas Embaixadas, com o objectivo de alargar o mercado, promover investimento e parcerias.

Nesta senda, a Bolsa de Valores de Moçambique apresentou no seminário no dia 30 de Agosto o tema sobre os Mecanismos de Financiamento à e Economia através da BVM. O evento contou com a presença



de parceiros da Bolsa, empresários e investidores.

Ainda no decorrer da feira, a BVM proferiu uma palestra aos estudantes das 11ª e 12ª classe da Escola Secundária da Guazamuthine, onde abordou a importância da poupança, as formas de investimento e a relevância da Bolsa de Valores na economia do País.

O balanço da participação da BVM na FACIM foi positivo, sobretudo porque permitiu estabelecer vários contactos com empresas, e potenciais investidores interessados em usar os serviços que a BVM oferece ao mercado.



BVM PROMOVE FINANCIAMENTO PARA AS PME'S

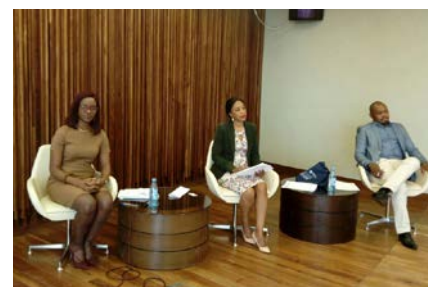
A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), em parceria com a Associação das Pequenas e Médias Empresas (APME's), promoveu um workshop sobre as alternativas de financiamento e Investimento via Bolsa de Valores, direccionada as Pequenas e Médias Empresas.

O evento realizou-se no quadro do Memorando de Entendimento entre a BVM e a APME, e da implementação do Programa de Educação Financeira da BVM (2017-2021), onde a literacia financeira é parte fundamental para o alcance dos objectivos da inclusão financeira e da estratégia de proximidade com os empresários e investidores.

A iniciativa permitiu a divulgação das oportunidades oferecidas pelo mercado bolsista na mobilização dos recursos financeiros, permitiu aprofundar o conhecimento do funcionamento do mercado e das suas vantagens e dotar aos participantes de ferramentas essenciais para se financiarem e investirem via Bolsa de Valores.

Segundo Inocêncio Paulino, Presidente da Associação das Pequenas e Médias Empresas, a discussão com os empresários vai facilitar o financiamento dos projectos fora das linhas e dos modelos tradicionais. "A Bolsa de Valores de Moçambique, pode ser ainda um parceiro na solução dos problemas, que muitas empresas encaram na busca de capitais financeiros, e do emponderamento dos moçambicanos", reiterou.

Por seu turno, Salim Valá, PCA da BVM, fez saber que a Bolsa de Valores criou em 2009 um mercado especial designado "Segundo Mercado," direccionado às PME's, com o objectivo de dinamizar e diversificar as ofertas de financiamento via Bolsa de Valores, o que permite que o universo das PME's moçambicanas possam usar a BVM como um instrumento financeiro para a viabilização dos seus negócios e o seu consequente emponderamento económico.



No fim do evento, o PCA da BVM referiu, que a ocasião foi benéfica, pois permitiu que os empresários conhecessem as oportunidades oferecidas pelo mercado bolsista na mobilização dos recursos financeiros e na ampliação do conhecimento sobre o funcionamento da BVM, os seus serviços, vantagens e requisitos de admissão à cotação.

O evento contou com a presença de algumas câmaras de comércio, PME's de todos os ramos de actividade (construção, agro-negócio, comércio, turismo, marketing, tecnologias, indústria, serviços, etc), o Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o Instituto dos Directores de Moçambique (IODMoz), instituições com as quais a BVM tem protocolos de cooperação e parceria.



BVM APOSTADA NA INCLUSÃO FINANCEIRA EM MOÇAMBIQUE

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), em parceria com o Banco de Moçambique (BM), Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), "Financial Sector Deepening Mozambique" (FSDMoc) e o Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ), promoveram, entre os dias 25 e 26 de Julho de 2018, uma "capacitação sobre o Sistema Financeiro" dirigida aos jornalistas económicos."

A formação foi realizada no âmbito da implementação do Programa de Educação Financeira da BVM, em consonância com a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) 2016-2022, onde diversas entidades são chamadas à responder aos desafios da inclusão da população no sistema financeiro.



A acção formativa foi orientada à classe de profissionais de comunicação social que, no âmbito das suas competências e esfera de intervenção exercem um papel determinante na disseminação de informação ao público, assumindo-se como um vector estratégico para a promoção da Inclusão Financeira em Moçambique.

Os jornalistas foram dotados de conhecimentos sobre os conceitos gerais da Inclusão Financeira, Bolsa de Valores, as Ofertas Públicas de Venda na BVM, os Instrumentos de Prevenção de Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo, o

Regime Jurídico dos Seguros em Moçambique, Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel, assim como o Papel do Jornalista na difusão de matérias sobre o Sistema Financeiro.

No acto da abertura do evento, o PCA da BVM, Salim Valá, referiu que os jornalistas são uma das classes profissionais determinantes para quebrar os tabus que existem sobre a BVM e o mercado de capitais, contribuindo para fazer cair paradigmas obsoletos sobre o Sistema Financeiro.

Reiterou, ainda, que o Sistema Financeiro não é

só poupança e crédito, sendo também seguros, transferências, leasing, mercado de capitais, enfatizando que existem vários serviços disponíveis e alternativos por explorar. "Moçambique é um país dominado por Micro PME's, não faz sentido que elas desperdicem as janelas de oportunidades disponíveis", disse Valá.

Por último, exortou aos jornalistas a difundirem a mensagem da Bolsa de Valores e do Sistema Financeiro para o público em geral, por forma a construir um mercado bolsista inclusivo, dinâmico e sustentável.

O QUE SERÁ A DIRECÇÃO DE PLANEAMENTO, ESTUDOS, COOPERAÇÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Glória Janeiro, Directora da Planeamento, Estudos, Cooperação e Educação Financeira explana sobre a sua área.

1. Que atribuições tem a Direcção que Dirige?

A Direcção de Planeamento, Estudos, Cooperação e Educação Financeira é um órgão interno da Bolsa de Valores de Moçambique, com a competência de:

(1) coordenar o processo de Planeamento (peça fundamental, a partir da qual, se definem para determinados períodos de tempo os objectivos, as estratégias e metodologia a seguir); (2) Promover e levar a cabo diversos estudos e pesquisas relacionados com o mercado de capitais e bolsas de valores; (3) Contribuir para o fortalecimento de relações de Cooperação inter-institucional da BVM; e; (4) Promover e Desenvolver acções de Educação Financeira em matérias relacionadas com o mercado de capitais e bolsas de valores, junto de diversos segmentos da população moçambicana (empresários, potenciais investidores, classes profissionais, académicos e estudantes, e a população em geral).

2. Como é para si trabalhar numa área estratégica que planifica e estuda o presente e o futuro da BVM?

Embora reconheça o papel e os desafios associados a esta área, particularmente exigente, trabalhar nela requer para mim a identificação e aproximação de sinergias que possibilitem

o aprimoramento contínuo dos processos de planeamento e estudos, permitindo o alcance dos resultados, através de um espírito de rigor e criatividade entre as diferentes áreas da BVM.

3. Como olha para a evolução do nosso mercado bolsista desde a sua criação?

Desde a criação da BVM em 1998, e o arranque das suas actividades em 1999, que o percurso das suas actividades foi marcado por quatro (4) fases distintas: O arranque e instalação (1998-2000), a sua afirmação (2001-2011) com eventos relevantes como admissão à cotação em bolsa das primeiras ofertas públicas de subscrição das acções das Cervejas de Moçambique (CDM) e da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), a sua maturidade (2012-2016) destacando-se a adequação da estrutura interna, o reforço institucional e o arranque e funcionamento do serviço da Central de Valores Mobiliários, e expansão (a partir de 2017) com maior evidência para a admissão à cotação em Bolsa da primeira PME.

4. Que metas espera alcançar com o Programa de Educação Financeira que a BVM tem estado a implementar?

O Programa de Educação Financeira da BVM 2017-2019 incidirá principalmente na divulgação dos conceitos, produtos do mercado de capitais e os serviços da bolsa de valores, através de vídeos e spots áudio nos principais órgãos de comuni-



cação social (rádio, televisão, imprensa escrita), sua inclusão no website da BVM e na produção de relatórios, brochuras, folhetos e outros meios informativos. Até 2019 foi estabelecido como meta alcançar um total de 25 mil cidadãos, dos quais 1.500 são empresários, 9.500 potenciais investidores, 1.200 dirigentes e funcionários do Estado e 3.500 estudantes.

SAIBA MAIS COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

O processo de compra e venda de valores mobiliários envolve, além da negociação, a etapa pós-negociação de entrega dos valores mobiliários e o correspondente pagamento. Essa etapa é realizada por intermédio do Sistema de Compensação e Liquidação de valores mobiliários, que constitui um importante mecanismo de segurança para os investidores.

Compensação corresponde ao apuramento dos saldos em termos de quantidade e em termos de valor (montante).

Liquidação é o conjunto de processos que efectiva a transferência de activos e recursos financeiros entre compradores e vendedores, extinguindo desta forma os direitos e obrigações oriundas da compensação.

A liquidação de operações envolvendo valores mobiliários ocorre, por meio de contas abertas junto a uma depositária (entidade que recebe o depósito dos valores mobiliários e se responsabiliza pela sua guarda) e, geralmente, em um sistema interbancário de transferência de fundos, na maioria dos casos administrado pelo Banco Central.

O processo de compensação e liquidação passa pelos procedimentos operacionais da Central de Valores Mobiliários, e compreende as seguintes fases essenciais:

a) A compensação das operações, processo através do qual são afectadas quantidades de valores mobiliários e montantes em valor monetário, a débito ou a crédito, a cada uma das diversas entidades de custódia (entidade que tem a tutela dos valores mobiliários), na sequência dos procedimentos de especificação e confirmação das operações rea-

lizadas pelos operadores de bolsa participantes destas operações.

A compensação é feita obedecendo a um modelo de consolidação em cada sessão de bolsa das operações de compra e de venda realizadas por cada operador de bolsa e entidade de custódia, sendo relativamente a cada um apurado o saldo das operações efectuadas por cada valor mobiliário, no caso da compensação física, e o saldo das operações efectuadas no total, no caso da compensação financeira.

b) A liquidação, física e financeira, das operações realizadas nos termos da compensação previamente efectuada.

Em termos práticos o processo de compensação e liquidação ocorre da seguinte forma:

a) Dia do negócio (T ou D):

- 08h-12h – O negócio ocorre no sistema de negociação da BVM;
- 12h-13h – O negócio é disponibilizado aos operadores de bolsa participantes no sistema da CVM, que poderão visualizar as operações executadas (compra ou venda e respectivos detalhes);
- 13h-14h – O negócio é repartido (Split) pelos operadores de bolsa de acordo com as quantidades individuais compradas ou vendidas por cada cliente;
- 14h-15h – Período de indicação (especificação) pelos operadores de bolsa dos clientes envolvidos no(s) negócio(s) previamente repartidos.
- Tratando-se de operações fora de bolsa, até às 13h:30 os intermediários financeiros poderão

proceder ao registo de ordens de compra e de venda de operações realizadas no mercado fora de bolsa, indicando para cada ordem uma referência de cliente. No dia da realização da operação até às 15h:30, a CVM envia os mapas de liquidação financeira para o Banco de Moçambique e para os intermediários financeiros contendo os saldos apurados das operações e as comissões da CVM e do Banco de Moçambique a pagar, junto com as respectivas contratas, que são documentos que ilustram detalhes da transacção por cliente de cada intermediário financeiro (este documento é enviado somente para os intermediários financeiros).

b) Primeiro dia útil após o negócio (T+1/D+1):

- No caso de operações em Mercado fora de Bolsa, trata-se da data para realização da liquidação física e financeira.
- O Banco de Moçambique efectua a liquidação financeira, ou seja, procede às transferências de valores monetários das contas dos intermediários financeiros que efectuaram operações de compra para as contas dos intermediários financeiros que efectuaram operações de venda até às 10h:30 e confirma à CVM se a liquidação financeira foi realizada com sucesso;
- Às 12h:00, após confirmação da liquidação financeira pelo Banco de Moçambique, a CVM realiza a liquidação física, correspondente à transferência dos valores mobiliários dos clientes vendedores aos clientes compradores.
- Após a recepção dos mapas de liquidação, os intermediários financeiros devem proceder ao crédito ou débito dos montantes nas contas dos seus clientes vendedores ou compradores.

c) Segundo dia útil após o negócio (T+2/D+2):

- No caso de operações em Mercado de Bolsa, no segundo dia útil após o negócio (T+2 ou D+2), o operador de bolsa pode alterar o cliente, caso seja necessário;
- Até às 15:30h são extraídos do sistema da CVM os mapas de liquidação financeira contendo os saldos apurados das operações, as respectivas comissões da BVM e da CVM e são extraídas também as contratas do negócio, sendo que estes documentos são enviados para o Sistema de Pagamentos do Banco de Moçambique e para os respectivos bancos participantes.

d) Terceiro dia útil após o negócio (T+3/D+3):

- Trata-se da data de liquidação física e financeira para negócios realizados em Mercado de Bolsa.
- O Banco de Moçambique realiza a liquidação financeira das operações realizadas ou seja, procede às transferências de valores monetários das contas dos operadores de bolsa que efectuaram operações de compra para as contas dos operadores de bolsa que efectuaram operações de venda até às 10h:30 e confirma à CVM se a liquidação financeira foi realizada com sucesso;
- Às 12h:00, após confirmação da liquidação financeira pelo Banco de Moçambique, a CVM realiza a liquidação física, correspondente à transferência dos valores mobiliários dos clientes vendedores aos clientes compradores;
- Após a recepção dos mapas de liquidação, os intermediários financeiros devem proceder ao crédito ou débito dos montantes nas contas dos seus clientes vendedores ou compradores.

Tabela 1: Indicadores do Desempenho do Mercado - Abril 2018

VALORES MOBILIÁRIOS	CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (Milhões MT)	TÍTULOS COTADOS	NEGÓCIOS NA BOLSA	
			Quantidade negociada	Valor negociado (Milhões MT)
OBRIGAÇÕES DO TESOURO	40,664,20	21	11,169	1,132,0
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS	4,817,93	16	873	93,4
FUNDOS PÚBLICOS	2,778,06	1	10,140	633,7
ACÇÕES	28,310,70	6	840	172,8
TOTAL	76,570,9	44	23,021	2,031,9

Nos meses de Agosto e Setembro de 2018 o Mercado contou com a Emissão e Admissão à Cotação em Bolsa de dois (2) títulos, nomeadamente:

(1) Obrigações do Tesouro 2018 -6ª e 7ª Séries, com as seguintes características:

Quantidade Emitida = | Montante Emitido = 3.241 Milhões de MT | Taxa de Juro = 16% | Período de Maturidade = 3 anos

Info@BVM

FICHA TÉCNICA

Edição
Paula Bila
paula.bila@bvm.co.mz

Redacção
Paula Bila
João Pedro Rodrigues
Glória Janeiro

Coordenação
Paula Bila

MISSÃO

Organizar, gerir e manter o mercado secundário centralizado de valores mobiliários.

VISÃO

Ser uma praça financeira de referência na oferta de produtos e serviços no mercado de capitais.

VALORES

- Inclusão
- Transparência
- Integridade
- Equidade
- Inovação
- Competência

Av. 25 de Setembro, 1230, 5º andar, Bloco 5
Maputo - Moçambique Tlf: +258-21-308826/7/8 Fax: +258-21-310559
Caixa Postal nº 4773 Website: www.bvm.co.mz